



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.200-631-1>

Padrão de Dispersão da *Tachigali myrmecophila* Ducke em fragmento de floresta de terra firme, Macapá, AP

Fernanda G. Galvão¹, Wegliane C. da S. Aparício¹, Fabiana Estigarribia¹, Rocilda C. Gama¹

¹Universidade Federal do Amapá (fernandagalvao95@gmail.com; wellcampelo@yahoo.com.br; fabyestigarribia@gmail.com; roci.gama29@gmail.com)

Resumo: A *Tachigali myrmecophila* Ducke é conhecida na região norte pelo nome vulgar de tachi-preto, taxi, tachizeiro. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a distribuição espacial da *T. myrmecophila* em um fragmento florestal de terra firme, Macapá, AP. O estudo foi desenvolvido em um fragmento florestal em torno de 5,81 ha, pertencente à área da Universidade Federal do Amapá, Macapá. Para o estudo foram lançadas 27 parcelas permanentes de forma sistemática, medindo 10 x 25m, equidistante em 25m. Foi realizado o inventário de todos os indivíduos da espécie considerados adultos férteis (circunferência a 1,30m do solo – CAP \geq 15cm). De posse dos dados dendrométricos da espécie, foi observado o padrão de distribuição espacial estimado com base no Índice de Morisita. A significância estatística foi verificada através do valor de χ^2 , com significância de 5%. Foram encontrados 88 indivíduos da espécie *T. myrmecophila* e o *Im* foi de 1,23 demonstrando que a espécie se encontra de forma agregada na área de estudo.

Palavras-chave: Amazônia; Tachi preto; Fabaceae.

1. Introdução

A *Tachigali myrmecophila* Ducke é conhecido na região norte pelo nome vulgar de tachi-preto, taxi, tachi-pitomba e tachizeiro (Saldanha, 2009). A espécie está inserida no grupo ecológico de espécies intolerantes à sombra (CARVALHO; SILVA; LOPES, 2004).

Segundo Lapola, Bruna e Vasconcelos, *T. myrmecophila* é uma espécie mirmecófila, isto é, plantas que apresentam uma relação mutualística obrigatória com formigas. Segundo Souza Filho, Lôbo e Arruda (2005), essa espécie tem sido pouco explorada pelos produtores, mas eventualmente é

utilizada para a produção de carvão. Entretanto, devido ao crescimento rápido e a capacidade de fixação de nitrogênio, possui potencial para ser adotada na formação de sistemas agroflorestais. Esta espécie ocorre em toda a região amazônica, comumente nas matas de terra firme (SANTOS et al., 2007).

Nesse sentido o trabalho teve como objetivo avaliar a distribuição espacial da espécie *Tachigali myrmecophila* Ducke em um fragmento florestal de terra firme no município de Macapá, AP.

2. Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido em um fragmento florestal em torno de 5,81 ha, pertencente à área da Universidade Federal do Amapá, próximo à rodovia Juscelino Kubitschek, km 02, na cidade de Macapá. Possui um clima equatorial super-úmido (Am) com poucas variações de temperatura, precipitação média anual de 2.500mm e temperatura média anual variando de 25 a 27°C, o fragmento esta situado em uma área de floresta de terra firme. Para o estudo foram lançadas 27 parcelas permanentes de forma sistemáticas, medindo 10 x 25m, equidistante em 25m. Foi realizado o inventario de todos os indivíduos da espécie considerados adultos férteis (Circunferência a 1,30m do solo – CAP \geq 15cm). Foram coletadas as seguintes variáveis: nome vulgar, CAP e altura. A espécie foi identificada no Herbário da Universidade Federal do Amapá-HUFAP e o material seguiu o sistema de classificação APG III (2009). De posse dos dados dendrométricos da espécie, foi observado o padrão de distribuição espacial estimado com base no Índice de Morisita (Im) conforme (ZAR, 1999). A significância estatística foi verificada através do valor de χ^2 (qui-quadrado), com significância de 5%.

3. Resultados e Discussão

Foram encontrados 88 indivíduos da espécie *T. myrmecophila* e Índice de Morisita de 1,23, demonstrando que a espécie se encontra de forma agregada na área de estudo. Este resultado foi confirmado pelo χ^2 . Como causas de agregação dos indivíduos podem ser citados alguns fatores que ocorrem no interior da floresta, como por exemplo, disponibilidade de luz, temperatura, umidade, tipo de dispersão. De acordo com Yared (1996), o padrão de distribuição espacial é afetado pela dispersão de sementes que por sua vez é bastante dependente da fauna e da ocorrência de eventos.

No caso da floresta estudada, supõe-se que a agregação dos indivíduos da espécie *T. myrmecophila* esteja relacionada com a perturbação que a área está sujeita, pois se trata de um pequeno fragmento florestal ou pode estar pautada ainda na baixa frequência de agentes dispersores de sementes e das condições edafoclimáticas diferenciadas, entre outros fatores. Segundo Pires-O'Brien e O'Brien (1995), o tipo de dispersão agregado são muitas vezes causadas por suas próprias interações ambientais e se constituem no padrão de dispersão mais comum em florestas tropicais.

4. Conclusão

A espécie *T. myrmecophila* apresentou padrão de distribuição espacial agregado, o qual está relacionado às condições ambientais que a espécie está sujeita na área fragmentada.

5. Referências

- CARVALHO, J. O. P.; SILVA, J. N. M.; LOPES, J. C. A. Growth rate of a terra firme rain forest in Brazilian amazonia over an eight-year period in response to logging. **Acta Amazonica**, Manaus-AM, v. 34, n. 2, p. 209- 217, 2004. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0044-59672004000200009>>.
- LAPOLA, D.M.; BRUNA, E. M.; VASCONCELOS, H. L.. Amizade, mutualismo entre plantas. **Ciência Hoje**, v. 34, n.204, p.28-33, 2004 Disponível em: <http://www.wec.ufl.edu/faculty/brunae/Publications/Lapola_et_al_2004_CH.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2014.
- PIRES-O`BRIEN, M. J.; O`BRIEN, C. M. **Ecologia e modelamento de florestas tropicais**. Belém: FCAP; Serviço de Documentação e Informação, 1995. 400p.
- SANTOS, E.C.S. et al. Caracterização energética de espécies lenhosas nativas da Amazônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 36., 2007, Bonito-MS. **Anais...** Bonito: SBEA, 2007. CD ROM. Disponível em: <http://cdeam.ufam.edu.br/attachments/article/114/resumo_pioneiras.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2014.
- SOUZA FILHO, A.P.S.; LÔBO, L.T.; ARRUDA, M.S.P. Atividade alelopática em folhas de *Tachigali myrmecophyla* (Leg. – Pap.). **Planta Daninha**, Viçosa-MG, v. 23, n. 4, p. 557-564, 2005. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-83582005000400001>>.
- SALDANHA, E. B. **Dinâmica da população de *Tachigali myrmecophila* (Ducke) Ducke em consequência da exploração de impacto reduzido na região de Paragominas, PA**. 2009. 67f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais)- Universidade Federal Rural da Amazônia, 2009. Disponível em <<http://www.posgrad.ufra.edu.br/cienciasflorestais/attachments/article/17/Erick.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2014.

THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP - APG III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v.161, n.2, p.105–121, 2009. <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1095-8339.2009.00996.x>>

YARED, J. A. G. **Efeitos de sistemas silviculturais na florística e na estrutura de florestas secundárias e primárias na Amazônia Oriental**. 1996. 179f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Universidade Federal de Viçosa, 1996.

ZAR, J. H. **Biostatistical analysis**, 4.ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999. 662p.